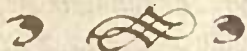
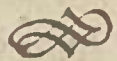


TRACTADO DA TERRA
do Brasil no qual se cõ-
tem a informaçã das
coysas que ha' nestas
partes feito por
P^o de magalhães.



100 D.
552

B
8
65

Aço muy alto e serenissimo Principe
dom Anrrique Cardeal Infant
te de Portugal. & 

Posto que os dias passados apresentei
outro sūmario da terra do Brasil a elrei
nosso snõr, foi por cumprir primeiro com
esta obrigação de Vassallo que todos de-
uemos a nosso Rei: E por esta razão
me pareceo cousa muy necessaria (muyto
Alto e serenissimo snõr) offerrecer tambem
este a V. A. a quẽ se deuem Resirir os
Lououres e acrescentamento das terras q̃
nestes Reinos florecem: Pois sempre dese-
iou tanto augmentallas e conseruar se-
us subditos e Vassallos e perpetua paz.

2

Como eu isto entenda, e conheça quam
acertos são os bõs seruiços a V. A. que
ao Reino se fazem imaginei comigo que
podia trazer destas partes (com que desse
testemunho de minha pura tenção: e abej
que não se podia dũ fraco homẽ esperar
maior seruiço (aindã que tal não parecia)
que lancar mão desta informação da
terra do Brasil (coisa q̃ ategora não im-
prendeo pessoa alguã) pera q̃ nestes
Reinos se deuulga sua fertillidade e
prouoque a muitas pessoas pobres que
se vão viuer a esta prouincia, que nisso
consiste a fellicidade e augmento dellã.
E porque V. A. sabe quanto seruiço
de Deos e del Rei nosso Snõr seja esta

denunciação, determiney collegilla com de-
liberação de a offercer a V. A. aquiẽ
humilmente pco ma Recaba, e com tama-
nha merei ficarei satisfeito Rogando a
nosso Snõr the de prosperos e largissimos
amors de vida e deixe per-
manecer seu Real estado
em perpetua feli-
cidade. amẽ

Humilde vassallo de V. A. Pero de magalhães

..... Prologo Ao lector.....

Minha tenção não foi outra neste Sum-
 mario (discreto e corioso lector) senão de
 nunciar em breues pallavras a ferallida-
 de e abundancia da terra do Brasil, pera
 que esta fama Venha a noticia de muitas
 pessoas que nestes Reinos viuem com pobre-
 za, e não diuidem escolheha pera seu
 remedio: porq̃ a mesma terra he tam
 natural e fauoruel aos estranhos que
 a todos a gazaalha e conuida com remedio
 por pobres e de sem parados que seião. E assi
 cada vez se vai fazendo mais prospera,
 e depois q̃ as terras vicosas se forem
 pouoando (que a gora estão desertas por

falta de gente) hão se de fazer nellas gró-
sas fazendas como ia estão feitas nas q̃
possuem os moradores da terra, etambem
se espera desta ditta Prouincia que por
tempo florece tanto na Bequesa como as
Antilhas de castella porque he certo ser
en si a terra mui riqua e auer nella m̃^{tas}
metais, os quaes a tegora se não descobrẽ
ou por não auer gente na terra pera co-
meter esta impresa, outambem por
negligencia dos moradores que se não
querem despor a esse trabalho: qual seja
a causa por que o deixão de fazer não
sei. Mas permittira nosso snõr que ain-
da em nossos dias se descobrã nella grã-
des thezouras, assy pera seruicio e augmento

de S. A. como pera porueito de seus
vassallos que o descião seruir.

Declaração da costa.

Esta costa do brasil esta pera a parte do
occidente, corre se de norte e sul. Da pri-
meira pouoação, a tederradeira ha treze-
tas e cincoenta ^{legoas}. São oito capitania
todas tem portos mui seguros onde podẽ
entrar quais quer naos por grandes que
seião. Não ha nella terra dentro po-
uoações de Portugeses por causa dos in-
dios que não mo consente, e tambem
pello soccorro e tractos do Reino lhes he
necessario estarem iunto domar pera ferẽ

comunicaçõ de mercadorias. E por este
respeito viue todos junto da Costa....

Cap. i. da Capitania de Tamaracá....

A pouoacão da primeira capitania e mais
antiga está nũa ilha que se chama Ta-
maracá pegada com a terra firme, tem
tres legoas de comprimento e duas de largo. fê
trinta e cinco legoas de terra pella costa
pera onorte. Este de dona Jeronima dal-
Buquerquet. mulher que foi de Pero Lopez
de Sousa na qual tem posto Capitão de
sua mão. ha nella hũ engenho da sucree,
e agora se fizê dous nouamête, e muito
pão do brasil e algodão. Pode ter ate çê

vezinhos. ha nesta Capitania muitas e boas terras pera se povoarem e fazerem nellas fazendas.....

Cap. 2. da capitania de Pernambuco...

A capitania de Pernambuco esta cinco legoas de Tamaracá pera o sul em altura de oito graos, da qual he capitão e governador Duarte Coelho d'Albuquerque. Tem duas povoações, a principal se chama Olinda, a outra Guarassú que esta quatro legoas pella terra dentro. Auera nesta capitania mil vezinhos. Tem vinte e tres engenhos d'assucro, posto que tres ou quatro d'elles não são ainda acabados.

Nona lufira
na a chinar
myls e d'elles
frequis, i
e shair u

agora som
.60. annos de
1587.

Alguns moem com bois aestes chamaõ tre-
piches, fazem menos assucre que os outros:
mas a maior parte dos engenhos do brasil
moẽ com agua. Cada engenho destes hũ
por outro, faz tres mil arrobas cada ano.
nesta capitania se fazem mais assucres
que nas outras, por que ouue anno que
passarãõ de sincoenta mil arrobas, ainda
que o rendimento dellas não he certo, sãõ
segundo as nouidades e o tempo que se of-
ferecũ. Esta se acha hũa das ricas terras
do brasil, tem muitos escrauos indios q̃
he a principal fazenda da terra. Daqui
os leuãõ e compram pera todas as outras
capitanias, porque ha nesta muitos, e ma-
is baratos que em toda costa. ha muito

agora quatro

mil

q̃ sem tirar

as moedas

q̃ se leuã

agora, 240, M.

paço do Brasil e algodão de que enriquecem
os moradores desta Capitania.

O porto onde os navios entram está hũa legoa
da povoação ^{colônia} seruiense pella praya e tam-
bem por hũ Rio pequeno que vai dar junto
da mesma povoação. A esta Capitania
vão cada anno mais navias do Reino que
anenhũa das outras. E nella hũ mosteiro
de Padres da Companhia de Jesus.

Rios.

Ha dous Rios cadaiz ate a Bahia de todos os
santos. hũ se chama de São Francisco,
está em dez graos e mejo, o qual entra
nomar com tanta furia q̃ vinte legoas
pello mesmo mar correm suas agoas

a este porto
de entre o
Rio com tam
puzte, q̃ a pe-
nas cabe um
Rio e o elle
y fino entre o
muyto fido, da
em cada um
y y cadiffen
o qual a dha
muyto vezes iſt
exigintades. e
coz iſto se chama
Paranambuc.
y que o Rio
Mar fuido

Outro Rio está em onze graos e dois ter-
cos que se chama o Rio Real, tambem
he muigrande e correm muito suas agoas
pello mar. ~ ~ ~ ~ ~

Cap. 3. da capitania da Bahia de
~ ~ ~ ~ ~ Todos los santos. ~ ~ ~ ~ ~

A Capitania da Bahia de todos los santos
está cem legoas de spherñabuco em altu-
ra de treze graos. terra de l'Rei n'osso sn'or
onde residem os gouernadores e bispo e
sucçidor geral de toda costa. esta he a
terra mais pouoada de portugeses
que ha no brasil. Tem tres pouoações,
a principal he a cidade do Salvador.

Outra se chama Villa Velha que esta
 junto da barra, Esta povoação foi a pri-
 meira que ouue nesta capitania: de pois
 Thome de Sousa sendo governador edifi-
 ficou esta cidade do Salvador mais adian-
 te meya legoa ao longo da Bahia por
 ser lugar mais comueniente e por uito-
 so pera os moradores da terra. Quatro
 legoas pella terra dentro esta outra q̃
 se chama Paripé. pode auer nesta
 capitania mil e cem vezinhos. Tem
 dez oito engenhos, algũs se fazem noua-
 mente: tambem se tira delles muito asucre,
 ainda que os moradores se lançã mais
 ao algodão que a canas dasucrez porque
 se daa melhor na terra.....

Dentro da cidade está hũ mestreiro de Padres
da companhia de Jesus, no qual tem collegio
onde ensinã latim e casos de consciencia.
Afora este ha cinco igrejas pella terra
dentro entre os indios, foras onde reside
algũs Padres para fazerẽ christãos e casar
com os mesmos indios para não estiverẽ ama-
cebados.

Esta capitania tem hũa bahia mui
grande e fermosa, he tres legoas de largo
e nategase quinze por ella dentro. tẽ
muitas illhas de terras mui boas
que dão infinito algodão, divide se em
muitas partes esta bahia: etem mui-
tos braços e enseadas dentro. Ormonado-

res da terra todos se seruem porella cõ
barcos pera suas fazendas.....

Rios...

Doze legoas desta bahia de todos os Santos
esta hũ Rio que se chama Tinharêe onde
se recolhem muitas embarcações q̃ passa
pera as outras capitãniãs. Tres legoas por
elle dentro esta hũ engenho dum Bahia
de ponte, junto do qual estão muitas terras
perdidãs por falta de moradores, das qua-
is se conseguiria muito porucito se as
pougassem. Mais auante seis legoas
esta hũ Rio que se chama Camamũ em
treze graos e dois tercõs, no qual podẽ
entrar quãis quer naõs seguramente.
quatro cinco legoas por elle dentro. Ao

longo deste rio ha terras muy viçosas e
muitas agoas pera se poderẽ fazer enge-
nhos da succe, as quaes tambem se per-
dem por não aver gente que as vá pouo-
ar. Tem dentro algumas ilhas de terras
muy grossas e acomodadas pera se faze-
rem nellas muita fazenda. Neste mes-
mo rio ha muito peixe em extremo, e
junto delle muita infinita caca de por-
cos e veados. Aqui se pode fazer hũa
pouoação onde os homes vivão muy a-
bastados e fação muitas fazendas. Ha
outro que se chama o rio das contas, es-
tá em quatorze graos e mejo, mas não
he tan grande, ainda q̃ tambem entrão
nulle algumas embarcações. Entodos estes



Rios ha muita abundancia de peixes e
e de Caca.....

Cap. 4.º da Capitania dos Ilheos.....

A Capitania dos Ilheos está trinta legoas
da Bahia de todos os sanctos em quatorze
graos e dous terços, he de francisco giralde
na qual tem posto capitão de sua mão.
Pode aver nella dozentos vizinhos. Tem
hũ Rio onde os natuios entraõ o qual está
junto da povoação, diuidesse em mui-
tas partes pela terra dentro. Sexuẽ se os
moradores porelhe pera suas fazendas
em almadias. ha nesta Capitania oito
engenhos da sucra. dentro da povoação

esta hũ mosteiro de padres da companhia
de Jesus q̃ agora se faz nouamente.

Sete legoas da mesma poucação pella ter-
ra dentro esta hũ lagoa d'agua doce q̃
tem tres legoas de comprido e tres de largo
e tem dez quinze braças de fundo e da-
hi pera cima. Sae della hũ Rio pe-
queno pelo qual vão la ter barcos. tẽ
esta lagoa hũ bocal neste Rio tam
estrecto, que apenas cabe hũ barco por
elle, e de pois que anda dentro quasi
nãõ sabe determinar por onde entrou.
Tẽ tanta abundancia d'agua que podem
andar nella quais quer naos por grã-
des que seião a vella: e asy quando veta

muito, a lievantam se alli ondas tam fori-
 osas como se fosse no mejo do mar com tor-
 menta. Tem muita infiridade de pei-
 zes grandes e pequenos. Criam se nella
 muitos peixes bojs os quays tem o focinho
 como de boi e dous cotos com que mudão
 a maneira de bracos, não tem nenhuma
 escama nẽ outra feição de peixe se não
 o habo. Matam nos com arpões, São tam
 gordos e tamanhos q̃ alguns pezaõ trinta
 corenta arrobas. he hũ peixe muito sabro-
 so e totalmente parece carne e assy tem o
 gosto della, assado parece lombo de porco
 ou de veado, coze se com coues e quiza
 se como carne, nẽ pessoa alguma o come
 que o sentia por peixe salvo se o conhe-
 cer

primeiro. As fêmeas tem duas mamas
- pellyas quays mamão os filhos e criamse
com leite (Cousa q̃ se não acha noutro
peixe algũ) também ha destes em algũs
bahias e Rios desta costa, e posto que se
crê nomar. Cusumã beber agua doce,
porisso acodem muitos a esta lagoa, ou a
parte onde algũ ribeiro se meti nomar.
Tambem ha muitos tubarões nesta lagoa,
e lagartos e muitas cobras, E achamse
nella outros mōstros marinhos de diuer-
sas maneiras. Ha muitas terras e mui
vicosas orredor della, e muita caca, e
neste Rio que sae da lagoa muita ferti-
lidade de peixe. Finalmente que hũa
das abastadas terras de mantimentos q̃

que ha no Brasil he esta capitania dos
theos.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Cap. 5.ª dũa nascão de gentio q̃
se acha nesta Capitania.

Pellas terras desta capitania ate junto do
Spiro sancto, se a cha hũa certa nascão de
gentio que Vco do certão ha cinco ou seis
annos, e dizem q̃ outros indios Contra-
rios destes, Vivão Sobrelles a suas terras,
e os destruirão todos e os que fogirão São
estes q̃ andão pella costa. Chama se Aj-
mores, a lingua delles he diferente dos
outros indios, ninguẽ os entende, São
delles tam altos e tão largos do corpo q̃

quasi parecẽ gigantes. São mui aluos
nãõ tem parecer dos outros indios da terra
nẽ tem casas nẽ pouoações onde morẽ,
Viue entre os matos como brutos animais:
São mui forcados em estrema, trazem
huys arcos mui compridos e grossos con-
forme a suas forças e as flechas da
mesma maneira. Estes indios tem
feito muito dano aos moradores de pois
que vierão a esta costa e mortos alguns
portugueses e escravos porq̃ São inimic-
gos de toda gente. Não pellejão
em campo nẽ tem animo pera isso,
poẽ se entre o mato junto dalgũ cami-
nho e tanto q̃ passa algem attiraõthe
ao coração ou a parte onde o mato

e não despedem frecha que não na em-
 pregem. finalmente que não tem custo
 direito aningã se não a treição fazem
 a sua. As mulheres trazem hús pios
 tostados com que pelleião? Estes indios não
 viuem se não pela frecha, seu mantimento
 he caça e bichos e carne humana
 fazem fogo de baixo do chão por não se
 sentirem nã saberem onde andão. Mui-
 tas terras vicosas estão perdidas junto
 desta capitania, as quais não são pos-
 suidas dos Portugueses por causa destes
 indios. Não se pode achar remedio pe-
 ra os destruirem por q̃ não tem morada
 certa, nem saem nunca dantre o matto:
 E assi quando cuidamos q̃ vão fogindo

ante que os persege então ficam atrezes-
condidos e atirão aos que passão descuida-
dos, Desta maneira matão alguma gente.
Todos quantos indios ha no Brasil São se-
us inimigos e temēnos muito porque ha
gente atreçoada. E assim onde os ha ne-
nhũ morador vai a sua fazenda por
terra q̃ não leve quinze vinte escravos
consigo de arcos e flechas. Estes Ajmões
são mui feros e cruéis, não se pode com
pallavras encarecer a dureza desta gente.
Não andão todos juntos, derramam se
por muitas partes, e quando se quizerem
ajuntar asubia como passaros ou co-
mo bojios de maneira que hũs aos outros
se entendem e se conhecẽ. Tambem

os portugueses matão alguns d'elles, e tem
muitos desbruidos, principalmente nesta
capitania dos ilheos, e guardão se muito d'elles
por que ja sabem suas manhas e conhece
muito bem sua mallicia.....

Cap. 6. da capitania de Porto Seguro.....

A capitania de Porto Seguro está trinta legoas
dos ilheos em deza seis graus e meio. He
do Duque da uero, na qual tem Porto
capitão de sua mão. Tem tres poucações
a principal he Porto Seguro que está junto
do Porto onde os nauios entrão. Outra está
dahi huã legoa q se chama Santo Amuro

outra Santa Cruz que está da hi quatro leguas
pera o norte. Pode aver nesta capitania
dozentos e vinte vizinhos. Tem cinco
engenhos d'assucar. E na nella hão mos-
teiro de padres da companhia de Jesus.
Tambem chegam a esta capitania os Aj-
morés e fazem nella dano aos mora-
dores como nos ilhecos. he terra muy
abastada de Caca, e de peixes que ma-
taõ no Rio que está junto da pouoa-
cão.

Cap. 5. da capitania do espiri-
to sancto.

A capitania do espirito sancto está cincoenta

legoado Porto Seguro em vinte graus, da
 qual he capitão e governador Vasco fernandes
 coutinho. Tem hũ engenho somente, tira
 se delle o melhor asfere q̃ ha em todo Brasil.
 Ha nella muito algodão e pau do brasil.
 Pode ter ate cento e oitenta vezinhos, ha
 dentro da povoação hũ mosteiro de Padres
 da Companhia de Jesus. Tem hũ Rio muy
 grande onde os mauiis entrão, no qual se
 achão mais peixes bois que noutra ne-
 nhũ Rio desta Costa. No mar junto desta
 Capitania matão grande copia de peixes
 grandes e de toda maneira, e tambem
 no mesmo Rio ha muita abundancia delly.
 Nesta Capitania ha muitas terras e muy
 largas onde os moradores Vileu muy abastados

assí de mantimentos da terra como de fa-
zendas: E quando se tomou a fortalle-
za do Rio de Janeiro desta mesma capi-
tania do Merito Sancto sustentarão to-
da gente e prouerao sempre de mã timẽ-
tos necessarios enquanto estreuerão na
terra os que a defendiaç?

Rios...

Auante desta Capitania em altura de
vinte e hũ graos está o Rio de Paraíba
este he mui grande e fermoso e tem
infinito peixe. Junto do Cabo frio e
altura de vinte e dous graos está a
Bahia fermosa na qual se pode fazer
hũa Capitania de muitos vizinhos
onde tambem se perdem muitas.

terras por falta de gente. Outros muitos
 fijos ha nestas partes q̃ deixo descreuer por
 serem pequenos e não se fazer tanto caso
 delles, nã minha tenção foi outra se
 não tractar destes mais notaveis onde
 se podem fazer algũas pouoações e cõse-
 gir porueto das terras vicosas que por esta
 costa estão desertas.

Cap. 8. da capitania do
 Rio de Janeiro.

A capitania do Rio de Janeiro cidade de
 Sam Sebastião esta sesenta legoas do spi-
 rito sancto em vinte e tres graos e hũe
 terço, terra del Rei nosso snõr. Pode ter

pouco mais ou menos cento e corenta vellos
nhos, agora se comeca de pouoar no-
uamente. Esta he amais fertil e vi-
cosa terra que ha no brasil. Tem terras
mui singullares e muitas agoas pera
engenhos d'assucre. Ha nella muito
infinito ha do brasil de que os mou-
dores da terra faço muito porueito.
Esta Capitania tem hu Rio mui largo
e fermoso diuide se dentro em muitas
partes, e quantas terras estaõ ao longo
delle se podem a porueitar, assy pera
Rocas de mantimentos como pera canas
d'assucres e algodões, Por que são mui
vicosas e melhores de quantas ha por
toda esta costa. ha nesta Cidade hu

mosteiro de Padres da companhia de Jesus,
 os quaes tambem augmentarao muito esta
 terra e deseiao muito vella vella povo-
 ada de muitas moradores, porq̃ são co-
 mo digo as terras desta capitania mui lar-
 gas e sabem quam porucitasas são pene
 toda gente pobre que as for possuir. E
 por tempo hão se de fazer nellas grãdes
 fazendas: eos que la forem viver com
 esta esperanca não se acharão enganados....

Cap. 9. da Capitania de
 SanVicente.....

A Capitania de sanVicente está sesenta
 legoas do Rio de Janeiro em vinte e quatro

graos, he de Pero Lopez de Sousa, naqual
tem posto capitão de sua mão: esta e
o Rio de Janeiro são as mais frias terras
que ha no Brasil, gea nellas em tempo
de inuerno quasi como neste Reino.
Nesta capitania se deu ja trigo, mas
não no querẽ semear por auer na
terra outras mantimẽtos de menos custo.
Tem tres pouoações, e hũa fortaleza q̃
estã nũã ilha junto da terra firme
quatro legoas perva onorte que se chama
Britioga, daqui deffendem esta capitania
dos indios e francezes com artelharia
que ha na mesma fortaleza. A prin-
cipal pouoação se chama sanctos on-
de estã hũ mosteiro de padres da Com.

panhia de Jesus. A outra mais auã-
 te ao longo do Rio huã legoa he Sam
 Vicente, tambem ha nella outro mostro.
 de padres da companhia. Nella terrade-
 tro dez legoas edificarão os mesmos padres
 huã poucação entre os indios que se cha-
 ma o campo na qual Viuem muitos
 moradores, a maior parte delles são mame-
 lucos filhos de portugueses e de indias da
 terra. Aqui e nas mais Capitaniaes tem
 feito estes padres da companhia grande
 fructo e fazem com que a terra Va em
 muito crecimẽto, trabalham por fazer
 christãos a muitos indios, e metem mui-
 tas paçes entre os homẽs, tãbem fazem
 Restituer as liberdades de muitos indios

que alguns moradores da terra tem mal
Resgatados: assi que sempre acodem aos
que se desuião do seruiço de Deus e de
S. A.

Auera nesta capitania quinhentos vezi-
nhos, tem quatro engenhos da sucre, e
muitas terras vicosas de que os morado-
res tirão muitos mantimentos e fazenda
e Viue todos mui abastados. Esta he
a ultima capitania q ha nestas par-
tes do Brasil

Tractado segundo das
cozas que são
gerais por toda
Costa do Brasil,

Cap. i. das fazendas da terra

Os moradores desta costa do Brasil todos tem terras de sesmaria dadas e Repartidas pelos capitães da terra, e a primeira coisa que pretendem alcançar, são escravos para lhes fazerem e grangearem suas lousas e fazendas porque sem elles não se pode sustentar na terra: e huã das cousas porq̃ o Brasil não florece muito mais, he pelos escravos que se alleuantam e fogem para suas terras, e fogem cada dia: e se estes indios não foram tam fugitivos e mudaveis, não teuera comparacão a riqueza do Brasil. As fazendas donde se consige mais poruito são as sucras, algodões e paudo brasil, com isto

fazem pagamento aos mercadores que deste Reino lhes leuão fazenda porque o dinheiro he pouco na terra, e assi vendẽ e trocã hũa mercadoria por outra em seu justo preço. Quanto moradores ha na terra tem Rocas de mantimentos, e Vêde muitas farinhas de Pao hũs aos outros de que tambem tirã muito porueito.

O mais gado que ha nesta costa são bois e vacas, deste ha muita abundancia, e todallas Capitania, porque são as heruas muitas e sempre a terra esta cuberta de Verdura, ainda que em porto seguro não sequerẽ dar nenhũas vacas senão o primeiro anno, no qual engordão

tanto que do muito Vico dizem que morre
todas. Cabras e ovelhas ha muito poucas
ategora, comecão de multiplicar nouamente.
as cabras se dão melhor que as ovelhas e
parem duas tres filhas de cada uez. fazem
os moradores da terra muito por esta cria-
ção. Tambem ha eguas e cavallo, mas
ainda são caros por não auer muitos na
terra, leuão nos do Cabo Verde pera la-
e dão se muito bem na terra.

Acha se tambem por esta costa muito Am-
ber que o mar de Sy Lanca fora as mais
das vezes quando faz tormenta e são aquas
vivas, então ha muitas pessoas que mada
seus escravos pella praia buscallo nos

lugares onde costuma sair mais vezes, e
muitas vezes acontece enriquecerem alguns
assij do que achão seus escravos comodo
que Resgatão aos indios forros. Segundo
adita e Ventura de cada hũ. Os
panos que nesta terra se fazem são
dalgodão, todo mais Vaj deste Quino.
E assij ha tambem muitos escravos
de quine: estes são mais seguros q̃
os indios da terra porque nunca fogẽ
nẽ tem peva onde. Ha tambem
muita criaçãõ de porcos e muitas gali-
nhas adens e patos da terra. Estas
são as fazendas q̃ possuem os moradores do
brasil.---

Cap. 2. dos costumes da terra.---

As pessoas que no Brasil querem viver
tanto que se fazem moradores da terra
por pobres que seião se cada hũ alcançar
dous pares ou meya dúzia de escravos (q̃
pode hũ por outro custar poucomais ou me-
nos ate dez cruzados) Logo tem remedio
pera sua sustentação porq̃ hũs lhe
pescam e caçãõ outros lhe fazem manti-
mentos e fazenda cassy pouco a pouco en-
riqueceõ os homes e vivem honrradame-
te na terra com mais descanso q̃ neste
Reino, porq̃ os mesmos escravos indios
da terra buscam de comer pera si e pera
os senõres, e desta maneira não fazem
os homes despeza com seus escravos em ma-
timentos nẽ com suas pessoas.---

A maior parte das camas do Brasil são feitas,
as quais armão nua casa com duas cortiças
e lanças de nellas a dormir. este costume
tomarão dos indios da terra.

Os moradores destas Capitaniaes tratam-se
muito bem e são mais largos que a gente
deste Reino, a sçy no comer como no vestir
de suas pessoas, e folgam da pida-
rhuõ aos outros com seus escravos e fa-
uorecẽ muito os pobres que comecão a
viver na terra. Isto se custuma nestas
partes: e fazem outras muitas obras pi-
as por onde todos tem remedio de vida
e nenhũ pobre anda pelas portas a pedir
como neste Reino.

Cap. 3. das callidades
da terra. ~ ~ ~

Nas estas partes do Brasil seis meses de
 Verão e seis de inuerno: os de Verão são
 de setembro a te fevereiro, os de inuerno
 de março a te agosto. Assim que quando
 nesta Prouincia do Brasil he inuerno cá
 nestes Reinos he Verão, e os dias quasi se-
 hre são tamanhos como as noites, huã
 ora somente creçe em ingoão. Curão
 sempre ventos gerdaes, no inuerno seis
 meses Sul e Sueste no Verão nordeste.
 Sempre correm as agoas com o vento por
 Costa, e por isso se não pode nauegar
 de huã Capitania pera outras se não
 esperare por mouções pera irem com as
 agoas e com o vento, porque curão como
 digo seis meses dũa parte e seis doutra

e portanto. São muitas vezes as Via-
gens Vagarosas e quando vão contra
tempo as embarcações correm muito risco
e arribão as mais das vezes ao porto don-
de sairão. Mele se no meyo e na for-
ca deste Verão oito dias ante os Sanctos
hũa tormenta de vento sul que dura hũa
Sommãna, este he muy certo e geral, nũ-
ca se acha, que naquelles dias faltasse.
Muitas embarcações esperão por este
Vento e fazem com elle suas viagens.
Esta terra sempre he quente quasi tã-
to no inverno como no Verão. A vira-
ção do vento geral entra ao meyo dia,
pouco mais ou menos, he tam fresco este ven-
to e tam frio q' não se sente mais calma,

Eficam Recreados os corpos das pessoas. Dura
 este Vento do mar a te de madrugada,
 torna dalli a calmar outra vez Por causa
 dos vapores da terra q' o a pagam e qua-
 do a manha esta o ceo todo cuberto de
 nuvens casmais das manhãs choue nes-
 tas partes e a terra fica toda cuberta de
 nevoa por que tem muitos arcores e cha-
 ma a sy todos estes humores. Etanto q'
 este geral a calma comeca a ventar da
 terra hu' vento brando que nella se gera,
 a te que o sol com sua quentura atornita a
 pagar e alimha tudo outra vez e faz
 ficar odia claro e sereno, entraõ logo e-
 tra o Vento do mar a costumado. Este
 Vento da terra he mui perigoso e doentio

e se acerta de permanecer alguns dias morre
muita gente assy Portuguezes como indias
da terra, mas quer nosso Srõr que aco-
teça isto poucas vezes, e tirado esta mal
he esta terra mui salutifera e de boas
ares onde as pessoas se achão bem despos-
tas e viuem muitos annos principal-
mente os velhos tem millhor despossição
e parece que tomã aõ a Renouar e por
isso alguns se não quere tomar a suas
patrias temendo que nellas se lhes opere-
ca a morte mais cedo. os ares de he-a
mahã são mui frescos e saudis: mui-
tas pessoas se custumão alleuiãtar cedo
por que se aporueitem delles enquanto
tem esta vertude. A terra em si he

lassa e deleixada a chãõ se nella os homes
 algũ tanto fracos e mingoados das forcas
 que possuem cá neste Reino por respeito
 da quentura e dos mantimentos que nella
 usão, isto he enquanto as pessoas são no-
 uas na terra, mas depois q' por tem-
 po se acostumão ficão tam rijos e bem
 despostos como se d' aquella terra fora sua
 mesma patria. Manda se dar nesta
 terra aos enfermos carne de porco, pera
 qual quer doença he porucitosa e não
 faz mal a nenhuma pessoa: o peixe tã-
 bem tem a mesma callidade e he em
 muita sustancia aos doentes. Esta
 terra he mui fertil e viciosa, toda cu-
 berta de allissimas e frondosos arvoredos

permanece sempre a Verdura nella in-
verno e Verão, isto causa chouer-lhe
muitas vezes enão auer frio que offenda
ao que produz a terra. Há por baixo
destes arvoredos grande matto e muy
basto e de tal maneira está escuro e ser-
rado em partes que nunca participa
o chão da queitura nã da claridade do
sol, e assy está sempre humido e fer-
manado agua de S. As agoas que
na terra se bebem são muy saudas
e sabrosas, por muita q se beba não
prejudica a saúde da pessoa, a mais della
se torna logo a suor e fica o corpo des-
liuado e São. Finalmente que he esta terra
tã dellitosa e temperada q nunca nella se
sente frio nã queitura sobeja.---



Cap. 4. dos mantimentos da terra.

Nestas partes do Brasil não se meão trigo nem se da outro mantimento algũ deste Reino. o que la se come em lugar de pão he farinha de pão: esta se faz da Raiz dũa pranta que se chama mandioca, aqual he como Inhame. Et tanto que se tira de baixoda terra, está cortindo se em agoa tres qua- tro dias e de pois de cortida pigão na ou Bellão na muito bem e espremem na da quelle sumo de tal maneira que fique bem escorrida porq̃ he aquella agoa que sai del- la tam pesonhenta que qualquer Pessoa ou animal que a beber logo na quelle ins- tante morre: assy que de pois de a terem

deste modo curada, põem hũ alguidar grande sobre o fogo e como se aquenta, botão aquella mandioca nelle e por espaço de meia ora está naquella quenteira cozendo se, dallj atirão e fica temperada pera se comer. ha toda-
uia farinha de duas maneiras hũa se chama de gerra, e outra fresca, a de gerra he muito seca, fazemna desta maneira pera durar muito e não se dar-
mar: a fresca he mais branda e te mais sustancia, finalmente que não he tao aspera como a outra, mas não dura mais que dois tres dias como passada qui logo se dana. Desta mesma mandioca fazem outra maneira de

mantimentos que se chamão beijuus, são
 mui aluos e mais grossos q' obréas. destes
 Uilão muito os moradores da terra porque
 são mais sabrosos e de melhor desistão que
 a farinha. Outra Raiz ha duã pranta
 que se chama Aj'pim da qual fazem
 hũs bollos que parecem pão fresco deste
 Reino e tambem se come assada como
 batata, de toda maneira se acha. nella ^{to}
 gosto. Tambem ha na terra muito mi-
 lho Zaburro, este se daa em todallas Ca-
 pitania e faz hũ pão muito aluo. ha
 nesta terra muita copia de leite de va-
 cas, muito arroz, fava feijões muitos
 inhames e batatas, e outros legumes q'
 fartão muito a terra. ha muita abun-
 dancia

de marisco e de peixe por toda esta costa.
Com estes mantimentos se sustentão os
moradores do Brasil sem fazerem gastos
nem de diminuir nada em suas fazendas.

Cap. 5.º da caça da terra. ~ ~ ~ ~

Hũa das cousas que sustentam e abastam
os moradores desta terra do Brasil, he
muita caça que ha nestes matos de
muitos generos e de diversas maneiras,
aqual os mesmos indios da terra matao
assij com flechas como por industria de
seus laços e fojos onde costumão tomar
a maior parte della.

Ha muitos venados e muita somma de

Porcos montezes de muitas castas. Hús
 pequenos ha na terra que tem as cerdas
 mui grossas, asperas e crespas, estes tem
 o embigo nas costas, matam se muitos
 delles, e doutras grandes que não são desta
 callidade. Ha muitas antas que quasi são
 tamanhas como vacas e pascem heruas
 como outro gado qualquer, sua carne té
 o sabor como de vaca: a pelle deste animal
 he mui grossa e tija. Ha tambem coe-
 lhos mas tem as orelhas doutra maneira
 mais pequenas e Redondas. Ha outros
 animais maiores que lebres que se cha-
 mão Jacas, tambem tem carne mui
 Sabrosa. Hús bichos ha nesta terra
 q' tambem se come e se tem pella millioa

caca que ha no matto. Chamaõ elles Tattis
são tamanhos como coelhos e tem hũ
casco amancira de lagosta como de cagado,
mas he separado em muitas juntas co-
mo laminaes, parece totalmente hũ cau-
lo armado, tem hũ falo do mesmo casco
comprido, o focinho he como de leitão, e
não bota mais fora do casco q̃ a cabeça,
tem as pernas baixas e criaõ se em coug
a carne delles tem o sabor quasi como se
gallinha. Esta caca he muito estima-
da na terra. ha tambem muitas ga-
llinhas de matto que os indios matão cõ
frecas, e outras muitas aves mui gordas
e sabrosas milhores q̃ pordez. Desta
e doutra muita caca ha no Brasil m^{ta} abundancia.....

Cap. 6. das frutas da terra.....

A sua fruta se da nesta terra do Brasil
 muito sabrosa e mais prezada de quaes
 ha. cria nua pranta humilde iunto do
 solo, a qual tem huas pencas como cardo,
 a fruta della nasce como alcachofes e pare-
 cem naturalmente pinhas e sao do mes-
 mo tamanho, chamão lhes Ananases, e de
 pois de maduros tem hu cheiro muito
 excellente, colhemnos como sao de vez, e co
 hu faca tirão lhes aquella casca grossa
 e fazem nor en talhadas e desta maneira
 se comẽ. exceedem no gosto a quantas frui-
 tas ha neste Reino, e fazem todos tanto por
 esta fruta, q mandão prantar Rocas dellas

como de cardues; aeste nobro Reino trazem^{tos} m^{tes}
destes ananazes em conserva. Outra fruyta
se cria nuas arvores grandes, estas se não
prantão, nascem pello mato muitas, esta fruyta
de pois de madura he ~~muita~~ muito amarella,
são como peras Respinaldas compridas, chama
he Cajus, tem muito sumo, e cria se na
ponta desta fruyta de fora hã caroco co-
mo castanha, e nasce diante da mesma
fruyta, o qual tem a casta mais amargosa
que fel, e se tocavẽ com ella nos beicos
dura muito aquelle amargor e faz em-
pollar toda boca, pello contrario este caro-
co assado, he muito mais gostoso q̃ amẽ-
doa São de sua natureza mui quentes
em extremo. ha na terra tantos destes

Caroços que os medem aos alqueires. Tam-
 bem ha huã fructa que lhe chamão barra-
 nas, e pella lingua dos indios Jacouas,
 ha na terra muita abundancia dellas:
 Parece se na feição com pespinos, nasce
 nuas arvores mui terras emão São
 muito altas, ne tem Ramos senão folhas
 mui compridas e largas. Estas bananas
 criam se em cachos algu se acha q tem
 de Cento e Sincoenta hera cima, e
 muitas vezes he tam grande o peso dellas
 que faz quebrar a arvore pelo mejo. Co-
 mo São de vez colhem estes cachos, e
 depois de colhidos amadurece, e tanto q
 que estas arvores daõ huã fructa, logo
 as cortão por que não fructificão mais.

que a primeira vez, e tornão arreventar
pellos pees outras novas. Esta he hũa
fruta mui sabrosa e das boas que ha na
terra, tem hũa pelle como de figo aquel
hes lançaõ fora quando as querẽ comer
e se comẽ muitas dellas fazem damno
a saude e causão febre aquẽ se desma-
da nellas. E as badas maduras são muito
sabras e mandão se dar aos infermos. Co
esta fruta se mantem a maior parte
dos escravos desta terra, porq̃ as badas
verdes passão por mantimento e quasi
tem substancia de pão. Ha duas calli-
dades desta fruta, hũas são pequenas
como figos brojastotes as outras são ma-
iores e mais compridas. Estas peque-

nas tem dentro em si huã cousa estranha
 a qual he que quando as cortão pello meyo
 com huã faca ou por qualquer parte que
 seja a cha se nella hã signal a maneira
 de crucifixo, e assy totalmente o parece.
 Tambem ha huã fruite q se chama
 Aracases, São como nespas Portugue
 comão muita não fage mal a saude.
 Ha muita pimenta da terra como se
 verde, queima muito em grande maneira.
 Outras muitas fruitas ha pello mato deyto
 de diuersas callidades, e são tantas que
 ja se acharão pella terra dentro alguãs
 pessoas e sustentamõ se cõ ellas muitos
 dias sem outro mantimento algu. Estas
 que aqui escreuo são as que os portugueses

tem entre sy em mais estima e as melhores
da terra. Alguns fructos deste Reino se
daõ nestas partes - s - muitos melloes, pe-
pinos e figos de muitas castas. Romãs m^{tas}
parricãs que daõ huua duaz tres vezes
no anno e tanto que huua se acabaõ, co-
meçaõ logo outras nouamente, e desta ma-
neira mũa esta o Brasil sem fructos.
De limões e laranjas ha muita infini-
dade: daõ se muito na terra estas ar-
uores de espinho e multiplicãõ mais que
as outras. ~. ~. ~. ~.

Cap. 7. da condicão e
costumes dos indios
da terra. ~. ~. ~.

Não se pode numerar nem comprẽ-

der a multidão do barbaro gentio que
 semeou a natureza por toda esta terra
 do Brasil por que ninguém pode pello.
 Sertão dentro caminhar seguro, nã passar
 por terra onde não ache pouações de
 indios armados contra todas as nações
 humanas, E assi como são muitos per-
 mittio Deos que fossem contrários
 hũs dos outros, e que ouuesse antelles.
 grandes odios e discordias porque se assi
 não fosse os portugueses não poderia
 viuer na terra nem seria possível
 conquistar tamanho poder de gente,
 Auia muitos destes indios pella costa
 Junto das capitãias, tudo enfim esta-
 ua cheo delles quando começaraõ os

Portugueses apouoalla terra, mas porq̃ os
mesmos indios se alleuãtãuãõ contra elles
e fazião lhes muitas treicoes, os governa-
dores e capitães da terra destruirãõ nos
pouco a pouco e matarãõ muitos d'elles,
outros fogirão pera o Sertão, e assy
ficou a costa despouada de gentio ao lon-
go das capitãniãs. Dento dellas ficarãõ
algũas aldeas destes indios que sãõ de
paz e amigos dos Portugueses.

Alingua deste gentio toda pella costa
he huã: carece de tres letras - s - não
se acha nella f, nem l, ne ã. Cou-
sa digna desparço, porq̃ assy nãõ tem
fe ne lej, ne pei e desta maneira
Viue sem Justica e desorde nada m.

Estes indios andão nus sem cobertura
 alguma assi machos como femeas não cobrem
 parte nenhũa de seu corpo e trazem descu-
 berto quanto a natureza lhes deu. Vivem
 todos em aldeas, Pode aver em cada hũa
 Sete oito casas, asquais são compridas.
 feitas a maneira de cordoarias e cada hũa
 dellas está cheia de gente dũa parte e
 doutra, e cada hũa por si tem sua
 estancia e sua rede armada em que
 dorme e assi estão todos hũs junto
 dos outros por ordem, e pelo meyo da
 casa fica hũ caminho aberto para
 se servirẽ. Não ha comodido an-
 trelles nenhũa lei ne Justica Somente
 em cada aldeia tem hũ principal q̃ he

como capitão ao qual obedece por vontade e não por força, morrendo este principal fica seu filho no mesmo lugar não serve d'outra coisa senão air cō elles a guerra e. Consellallas como sebrão d'auer na pelleja, mas não castiga seus erros nẽ manda sobrelles cousa alguma contra sua vontade. Este principal tem tres quatro mulheres, a primeira tem em mais conta, e faz della mais caso que das outras. Isto tem por estado e por honrra. Não adoraõ em cousa alguma nẽ tem spera si que ha na outra vida gloria pera os bõs, e pena pera os maos, tudo cuidaõ que se acaba nesta e que as almas fenecem

Com os corpos, e assi vivem bestialmente
sem ter conta nã peso, nã medida.

Estes indios são mui bellicosos e tem sempre grandes guerras hũs contra os outros nunca se acha nelles paz nã he possível aver antelles amizade porque hũas nações pellejão contra outras e mataõ se muitos delles, e assi vai crescendo o odio cada vez mais e ficão inimigos verdadeiros perpetuamente. As armas com que pellejão são arcos e flechas a cousa que a pontarẽ não na errão, são mui certos com esta arma e mui temidos na guerra, andão sempre nella exercitados. E são mui inclinados a pellejar e mui

Vallentes e esforçados contra seus aduersa-
rios, e assy parece cousa estranha ver dous
tres mil' homẽs nus dũa parte e doutra cõ
grandes asubios e grita frechando hũs
aos outros, e enquanto dura esta pelleja
nũca estão com os corpos quados menea-
dose lũa parte pera outra com muita
ligeireza pera que não possão apontar
nẽ fazer tiro em pessoa certa alguã
Velhas custumão apanharhes as fre-
chas pelo chãõ e seruillos enquanto
pellejão. Gente he esta mui atreui-
da e que teme muito pouco a morte, e
quando vão a guerra sempre lhes parece
que tem certa a victoria e que nemhu
de sua companhia ha de morrer, e quando

Partem dizem vamos matar sem mais Consi-
 deração e não Uuidão que também podem ser
 Vencidos. Não dão Vida a nenhũ Cativo
 todos matão e comê, emfim que suas guerras
 são mui perigosas, e deue se ter em muita
 conta por que hũ das cousas que desbar-
 tou muitos Portuguezes foi a pouca estima
 em q̃ tinham a guerra dos indias e o pouco
 caso que faziam delles e assy morrerão ^{to} no
 miseravelmente por não se a perceberẽ
 como comuinha, destes ouue muitas mor-
 tes desestradas. E isto acontece cada paço
 nestas partes.

Quando estes indias tomão algũs contrarios
 Se logo com aquelle impito os não matão
 leuão nos Viuos pera suas aldeas ou

Seião Portugeses ou quaiſquer outros indios
seus inimigos) e tanto que chegam a suas ca-
ſas lancaõ hũa corda muy groſſa ao pes-
coco do cativo pera que não possa fogir,
e armão lhe hũa Rede em que durma e dão
lhe hũa india moça a mais fermosa e
honrrada que ha naldea pera q' durma
com elle. e tambem tem a Cuidado de
o guardar, e não Vaj pera parte que
não no acompanhe. Esta india tem cargo
de lhe dar muito bem de comer e beber, e
de pois de oterẽ desta maneira cinco ou
seis meses ou o tempo que quere determi-
naõ de o matar, e fazem grandes Servi-
monias e festas aquelles dias e apare-
lhaõ muitos Vinhos pera se embebedar

rem e fazemnos da Raiz d'ũa herua q̃ se
 chama aipim, a qual ferue Primeiro e
 depois de cozida machgaõ na huã mocas
 Virgens, e esprememna nũs pots grã-
 des e d'alli a tres ou quatro dias o bebem. E
 o dia que hãõ de matar este catiuo pella
 manhã se alguma Ribeira está junto
 da aldeã leuãõ no a banhar nella com grã-
 des cantares e follias, e tanto q̃ chegam
 com elle a aldeã, attamno pella cinta com
 quatro cordas cada huã pera sua parte
 e tres quatro indios pegados em cada ponta
 destas e assi o leuãõ ao mejo d'ũ terreiro
 e tiraõ tanto por estas cordas que não se
 possa bollir pera huã parte nẽ pera ou-
 tra, as mãõs lhe deixãõ soltas porque

folgam de o ver defender com ellas. Aquelle
que o ha de matar empena se primeiro
com penas de papagayo de muitas cores
portado corpo: ha de ser este matador
o mais valente da terra e o mais honra-
do. Traz na mão hũa espada d'ũ pau
mui duro e pezado com que costumão
de matar, e chegase ao fudecete dizendo
lhe muitas cousas e ameaçandolhe sua
geração que o mesmo ha de fazer a se-
us parentes, e de pois de o ter afronta-
do com muitas pallavras injuriosas
dalhe hũa grã pancada na cabeça
e logo da primeira o mata e lha fazẽ
pedacos. Esta hũa india Velha cõ
hũ cabaco na mão, e assi como elle

Cae a cada muito de pressa Com elle a me-
 terlho na cabeça pera tomar os meolloz
 do sangue: tudo emfim cozem e cação e
 não fica delle cousa que não comão. Isto
 he mais por vingança e por odio que
 por se fartare. Depois que come a carne
 destes contrarios ficam nos odios confirma-
 dos, e sentem muito esta injuria, e por
 isto andão sempre a Vingarse huns con-
 tra os outros. E se amoca que dormia
 com o cativo fica frente aquella crian-
 ça que pare de pois de criada, matão
 na e come na e degem que aquella me-
 mina ou menino era seu contrario.
 Verdadeiro, e por isto estimão muito
 comerlhe a carne e Vingarse delle. E

porque a mãe sabe o fim que hão de dar
a esta criança, muitas vezes quando se
sente prenhe matra dentro da barriga,
e faz conque moua. E acontece a algumas
vezes a effricar se tanto aeste casto e
tomar lhe tanto amor que foge com
elle pera sua terra pello liurar da
morte. E assy alguns Portuguezes ha que
desta maneira escaparaõ e estaõ oje e
dia viuos, e muitos indios que do mes-
mo modo se saluaraõ, ainda que são
alguns tão brutos que não querem fogir
de pois de os terem presos: porque ouue
algum que estava ja no terreiro atado
pera padecer e dauão lhe a vida e não
quis senão que o matasem, dizendo que

Seus parentes o não terião por valente.
 e que todos correrião com elle e daqui vem.
 não estimarẽ a morte, e quando chega a
 quella ora não na terem em conta nẽ
 mostrarẽ nenhã tristeza naquelle passo.
 Finalmente q̃ são estes indias mui des-
 humanos e crueis, não se mouẽ a nenhũa
 piedade: Viuem como brutos animais se
 ordem nẽ concerto de homẽs são mui des-
 onestas e dador a sensualidade e entregã-
 se aos vicios como se nelles não ouuera
 Rezaõ de humanos, ainda que todavia
 sempre tem Resguardo os machos e as
 fêmeas em seu ajuntamento e mostra
 ter nisto algũa vergonha. Todos comẽ
 carne humana e tem na bella milhoz.

iguaria de quantas pode aver: não de
seus amigos com quem elles tem paz
se não dos contrarios. Tem esta custida-
de estes indios que de qualquer cousa
que comão por pequena que seja hão
de comidar com ella quanto estuere
presentes, só esta proximidade se achra
ambrelly. Come de quantos bichos se cri-
ão na terra, outro nenhũ engeitão por
pessõhento que seja. Somentes aranha.

Tem estes indios machos por costume arrã-
carem toda barba e não consente nenhũ
cabello em parte alguma de seu corpo, sal-
uo na cabeça, ainda que orredor della
por baixo tudo arrancão. As femcas

prezão se muito de seus cabellos e trazem
 nos muito Compridos e penteados e as
 mais dellas emmastrados. Os machos cubu-
 mão trazerẽ o beico furado e hũa pe-
 dra no buraco metida por gallantaria
 outros ha que trazem o Bosto todo cheio
 de buracos e assy parece mui feos e
 disformes: isto lhes fazem quando são
 meninos. Tambem alguns indios andão
 pintados por todo corpo, pelo qual fazem
 hũs riscos de muitas maneiras e hõe-
 lhes hũa certa tinta e ficam sempre
 os mesmos riscos escritos na carne: isto
 não traz se não que tem feitos alguma va-
 lentia. E assi tambem machos como
 femeas cubumão a tingir se cõ o sumo

duã fructa que se chama gemipapo que he
verde quando se piza e depois que cõõe
no corpo e se enxuga fica mui negra
e por muito que se lave não se tira
se não aos nove dias, isto tudo fazẽ
por gallantaria.

Estas indias guardão castidade a seus
maridos e são muito suas amigas por-
que tambem elles sofrem mal adulterio.
Casão os mais delles com suas sobrinhas
filhas de seus irmãos ou irmaãs, estas
são suas mulheres verdadeiras e não
ellas podem negar seus pais.

Algũas indias se achã nestas partes q̃
jurão e prometem castidade, e assi
não casão ne conhece homem algum

de nenhuma Callidade, nã no consentirão
 ainda que por isso as matem. Estas dei-
 xão todo o exercicio de molheres e immi-
 tãõ os homẽs e segem seus officios como
 senãõ fossem molheres, e cortãõ seus cabellos
 da mesma maneira que os machos trazem
 e vãõ a guerra com seu arco e flechas, e
 a caça: enfim que andãõ sempre na
 companhia dos homẽs, e cada hũa tem
 molher que a serue e que lhe faz de
 comer como se fosse casados.

Estes indios Vivem mui descansados, nã
 tem cuidado de cousa alguma se nãõ
 de comer e beber e matar gente e por
 isso sãõ mui gordos em estremo. E sãõ
 tambem com quer desgosto amagreçẽ

muito, e como se agastão de qualquer cou-
sa comẽ terra e desta maneira morrẽ
muitos delles bestialmente. Todos seguem
muito o conselho das velhas, tudo a
que ellas lhes dizem fazem e tẽ no por-
mui certo, da quã vem a muitos mora-
dores nãõ comprareẽ nenhuma porãõ
nãõ fazeẽ fogir seus escravidos.

Quando estas indias parem a primeira
cousa que fazem de pois do parto lavãõ se
todas nũ ribeiro e ficam tambem despos-
tas como se nãõ parirãõ, em lugar del-
las se deitãõ seus maridos nas redes,
e assy os visitãõ e curãõ como se elles
fossem as paridas.

Quando algũ destes indios morre cus-

tumão enterrado nuã coua assentado sobre
 os pees com sua Rede as costas emquelle
 dormia, e logo pelos primeiros dias poem
 lhe de comer em cima da coua. Outras
 muitas bestialidades vão estes indios
 que aqui não escreuo porque minha ten-
 ção foi não ser comprido, e passar por
 tudo isto com breuidade.

Dos Resgates.....

Estes indios não possuem nenhuma fazenda,
 não procurão acquerilla como os outros na-
 mes, somente cobicão muito alguãs cousas
 que vão deste Reino -s- Camisas, bellotes,
 ferrametas e outras cousas que elles tem
 em muita estima e desejão muito alcan-
 çar dos Portugeses. Atroco disto se vê
 diao

hũs aos outros, eos portugueses Resgatavaõ m.^{tos}
delles e Salteavaõ quantos querião sem
ningem lhes ir a mão, mas ja gora não
ha isto na terra nẽ Resgates como seja,
por que de pois que os Padres da compa-
nhia Vierão a estas partes prouverão
neste negocio e Vedarão muitos Saltos
que fazião os portugueses por esta Cota
osquais emcarregavaõ muito suas consci-
encias com cativarẽ muitos indias cõtra
direito e mouerẽ lhes guerras injustas.
E porisso ordenarão os Padres e fizeram
com os Capitães da terra que não ouuesse
mais resgates nẽ consentisse que fosse
nenhu portugez a suas aldeas sem
licença do mesmo capitão. E quantos

escravidão agora vem novamente do sertão
 e das outras Capitánias todos leuão primeiro
 a Alfândega e allí os examinão e lhes
 fazem perguntas que os vendeo, ou como
 forão Resgatados, porque ninguém os pode
 vender se não Deus Pais ou aquelles que
 em justa guerra os Cativão, e os que a-
 chão mal acqueridos põem nos em sua
 liberdade, e desta maneira quantos indios
 se comprão são bem Resgatados e os mora-
 dores da terra não deixão por isso ^{tu} dir m
 auante com suas fazendas.....

Cap. 8. dos bichos da terra.....

(Não me parece cousa fora de preposito

tratar tambem neste summario dalguns bichos
que nestas partes se crião pois tudo ha
na mesma terra, dado que daqui se não
comprehenda mais que a differença e a va-
riiedade das criaturas que ha duas terras
pera outras---

Ha nestas partes muitos bichos mui ferros
e pestiferos, principalmente cobras de
muitas castas e de nomes diversos. Ha
ha tamgrandes e tam difformes que engo-
lem seu veado todo inteiro, e affirmão
que tem esta cobra tal callidade que de
pois de oter comido arrebeta bella bar-
riga e apodrece quanta carne tem bello
corpo e fica somente no espinhao com.

a cabeça e a ponta do Cabo São, e tanto que desta maneira fica torna pouco a pouco a criar carne nova a te que se cobre outra vez da mesma carne tão perfectamente como dantes, Isto virão e experimentarão ^{tos} m^{os} indios e moradores da terra, a esta chamão bella lingua dos indios Giboigbú. Outras ha muito maiores e mais possibentas. doutra casta diferente, São tam grandes en tanto extremo que apenas de seis indios podião levar hũa que matarão junto da Costa ante os Portugeses a esta cobra chamão Surucucú. Outra geração ha dellas que lhe chamão borteninga, tem na ponta do Cabo hũa cousa que soa propriamente, como cascauel e por onde

esta cobra vai sempre anda Rogindo. he
huã das feras bichas que ha na terra.
Outras ha que qillhe chamão hebijaras.
tem duas bocas huã na cabeça outra no
rabo mordem com ambas, esta cobra he
branca e mui curta, o mais do tempo
esta debaixo da terra, he pesonhentissi-
ma sobre todas, quem desta for mordido
não tem vida muitas oras, e assi
qualquer destas outras que mordem alguma
pessoa o mais queda São vinte e qua-
tro oras. Ha outra Callidade dellas que
não tem dentes nẽ mordem. Estas não
são pesonhentas nẽ tam pouco muito
grandes chamão he Japararas. Tambe
affirmao alguns homẽs que virão Serpe

ses nesta terra com asas mui grandes e
 espantosas, mas achão se Caramete. Ha
 muitos lagartos e grandes pellos rios daqui
 doce e pellos matos cujos testicollas chei-
 rão melhor que almitere, e aqualquer
 Roupa que os chegão fica ocheiro pegado
 por muitos dias. -

Os bichos mais feros e mais danosos q̃ ha
 na terra são tigres, estes animais são delle
 tamanhos como bezeros, Vão se aos currais
 do gado dos moradores e matao muito delle
 e são tão feros e forcosos que hũa mão
 que lança a hũa Vitella ou novillo.
 lhe fazem botar os meollos fora e leuão no
 arrasto pera o matto. Tambem pella terra
 dentro matao e come algus indios quando

se achão famintos. Sobem pelas arvores
como gatos, e dalli espreitão a caça que por
baixo passa e remetem de salto a ella e des-
tamanheira não lhes escapa nada alguís
destes animais mataõ enfojos os morado-
res da terra.

Toda esta terra do Brasil he cuberta de
formigas pequenas e grandes, estas fazem
alguís dano as parreiras dos moradores
e as laranjeiras que tem nos quintaes, e
se não forão estas formigas ouueira por-
uentura muitas vinhas no Brasil ain-
da que la são poucos necessarias porq̃
deste Reino vey tanto vinho que sempre
a terra delle está prouida. --
Tambem ha muita infinidade de mosquitos

principalmente ao longo d'algu rio entre
huas arvores que se chamão manges não
pode nenhuma pessoa esperallos, e pello
mato quando não ha viração são muy
sobejos e persegẽ muito a gente.

Tambem ha huã geracão de Ratos que trazẽ
os filhinhos pendurados na barriga e alli
se crião e andão assy pegados ate se se-
rem grãdes, -- Bogias ha muitos e de muitas castas
como ja se sabe. tanto que as femeas
parem pegão se os filhos nas suas costas e
sempre andão cavalgados nas mãis ate se se-
rem criados. e posto que as persegão e as ma-
tem não sequerẽ de suspigar dellas. Ha tam-
bem muitos lobos marinhos e porcos mari-
nhos que se crião no mar e na terra. Outros

inuitos bichos ha nestas partes della terra
dentro que sera impossivel podere se
conhecer ne escrever tanta multidão porq̃
assj como a terra he grandissima, assj
são muitas as calidades e feições das
criaturas que Deos nella criou.-----

Cap. 9. da terra q̃ certos ho-
mẽs da capitania do por-
to Seguro forão a
descobrir, e do q̃ a-
charão nella.-----

Posto que minha tenção não era tra-
tar neste Summario se não das couzas
que são gerais por toda a Costa do Brasil,

de que os moradores da terra participão,
parece-me tambem necessario e conue-
niente aos lououres da terra denunciar
neste capitullo a Riqueza dos metais q̃
affirmaõ auer por ella dentro prouia-
do tudo isto com pessoas q̃ oacharão,
virão, e experemētarião: E amaneira
como se descobrio foi esta q̃ se segue.

A esta capitania de Porto Seguro chegarão
certos indios do sertão a dar novas dizi-
as pedras verdes que auia nũa serra
muitas legoas pella terra dentro, e tra-
zião alguã delhas por amostra, as quais
erão esmeraldas mas não de muito pre-
ço. E os mesmos indios dezião q̃ daquellas

avia muitas, e que esta Serra era muy
fermosa e Resplandecente. Tanto q̃ os
moradores desta Capitania disto forão
certificados fezerão se prestes Sincoenta
ou se senta Portugeses com algũs indios
da terra e partirão pello sertão dentro
com determinação de chegar a esta Serra
onde estas pedras estauão. Hia por Ca-
pitão desta gente hũ martim Carualho
que agora he morador da Bahia de to-
dolos Sanctos, Entrarão pella terra al-
guãs dozentas e vinte legoas, onde as
mais das Serras q̃ acharão e virão
erão de muy fino christal e toda terra e
si muy fragosa, e outras muitas Serras
de huã tarra aquellada, nas quaes af-

firmão aver muito ouro porque indo elles
 por antre duas serras desta maneira forão
 dar nũ Ribeiro que bello he dũa dellas
 decia no qual acharão antre area hũs grã
 os meudos amarellos, os quais algũs homes
 apalparão com os dentes e acharão nos brã
 dos mas não se desfazião, finalmente que
 todos assentarão ser aquillo ouro nã podia
 ser outro metal pois o mesmo ouro desta
 maneira nasce nas partes onde o ha. A
 panharão dertes grãos antre area do Riberi
 ro quantidade dum punhado os quais
 acharão muito peçados que tambem era
 proua de ser ouro: disto não fizeram
 mais experiencia por ser aquillo no de
 serto e aver muitos dias q̃ padecião grãde

fome nem comião outra cousa senão se-
mente de uas e algua cobra que matauão.
Passarão adiante determinando a Vinda
tornar por alli a percebidos de martin^{tos}
pera buscarẽ a Serra mais de vagar
donde aquelle ouro decia ao Ribeiro.
acharão pellos matos muita canafistola,
e por este caminho acharão outros m^{tos}
metais que não conheceraõ, nẽ podi-
am esperar pelas guerras dos indios
que se alleuantauão contra elles. Alguns
indios lhes derão noticia segundo a
menção que fazião q podiam estar
cem legoas da Serra das pedras ver-
des que hiaõ buscar e que não aua
muito dalli ao Peruú finalmete q co.

os inimigos que Recreção e bella gente q̃
 adoccia tornarão se outra vez em alma-
 dias por hũ Rio que se chama crica-
 ré, onde se perdeo nũa cachoeira a
 canoa em que vinhão os grãos douro q̃
 trazião pera mostra. Nesta Viagẽ
 gastarão oito mezes e assi desbaratados che-
 garão a esta capitania de Porto Seguro.
 Os que deste perigo escaparam affirmão
 aver naquellas partes muito ouro segun-
 do as mostras e os sinais que acharão.
 E se la tornar gente apercebida como cõ-
 uem contada prouisão necessaria, e le-
 uarem pessoas que desto conueção dizem
 que se descobrirão nesta terra grandes
 minas.

Quisera escrever mais meudamente das
particularidades desta Prouincia do Brasil,
mas porque satisfizesse a todos com bre-
uidade guardarme de ser comprido posto q̃
os lououres da terra pedissem outro liuro
mais copioso e de maior Volume onde
se comprehendesse por extenco as ex-
cellencias e diuersidades das cousas q̃ ha
nella pera remedio e porueito dos ho-
mẽs que la fore viuer, e por que
a felicidade e augmento desta Prouincia
consiste em ser poucada de muita gente,
naõ auia dauer pessoa pobre nestes
Reinos q̃ naõ fossem viuer a estas partes
com fauor de S. A. onde os homẽs vi-
uẽ todos abastados e fora das necessidades

que cá' fidecem. E desta maneira Per-
 mittira Deos que florece tanto a terra
 desta noua Lusitania que com ella se
 augmente muito a coroa destes Reinos
 e seia dos outros enuejada pera que não
 desejemos terras estranhas prometendo
 esta nossa tanta Riqueza e prosperi-
 dade aos q' a fore buscar pera seu Remedio.---

Fin

